

Direção petista não se manifesta sobre a denúncia

Pelo segundo dia consecutivo os dirigentes nacionais do PT procuraram banalizar, em entrevistas coletivas, a repercussão e a extensão das denúncias de corrupção na Prefeitura de São Paulo — o chamado Caso Lubeca, que colocou em seu epicentro o vice-prefeito Luiz Eduardo Greenhalgh. “Não vamos responder a isso de modo específico porque é um caso restrito a São Paulo que não deverá atrapalhar a campanha”, disse ontem o coordenador nacional da candidatura de Luís Inácio Lula da Silva, Vladimir Pomar.

A Comissão Executiva Nacional do PT ainda não se manifestou oficialmente sobre o caso. Vozes importantes estão exigindo, no entanto, providências concretas no esclarecimento das denúncias segundo as quais uma quantia de NCz\$ 900 mil foi repassada ilegalmente pela empresa Lubeca Empreendimento Imobiliários para a campanha de Lula. O secretário-geral da Executiva Nacional do PT, deputado estadual José Dirceu, é o principal dirigente do partido a inquietar-se com a ausência de providências rápidas por parte da administração, como a demissão e afastamento de funcionários.